

Litúrgico

Ano A / Tempo Comum / Verde

Nº 2237 - 23/07/2017



16º DOMINGO DO TEMPO COMUM

**“Ó Senhor, vós sois bom,
sois clemente e fiel!”**



RITOS INICIAIS



A. Caros irmãos e irmãs, sejam bem-vindos a este encontro com a bondade e a misericórdia do Senhor. Este encontro faz acontecer o Reino dos Céus entre nós. O Reino transforma, a partir das pequenas atitudes, nosso jeito de ser e agir. Que nos deixemos tocar por esta graça e celebrar em nossa vida a ação do Reino. Com alegria, iniciemos esta liturgia, cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

1. Com a presença de Cristo entre nós, / temos certeza que o Reino chegou. / Tudo de novo renasce de Deus, / e o povo sente que tudo mudou.
Este é o Reino chegando, / aurora nascendo e a fonte jorrando. / Jesus está vivo no meio de nós!
2. Jesus convoca e reúne no amor, / faz enxergar o que o povo não vê. / Revela ao pobre seu grande amor. / Garante a vida a todo o que crê.
3. O povo simples encontra em Jesus / uma resposta que vem confirmar / o que é de Deus, o que é bom, o que é luz, / e um tempo novo que vai começar.

2. SAUDAÇÃO

- S.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. (pausa).

Senhor, tende piedade / :e perdoai a nossa culpa: (2x)
Porque nós somos pecadores, / que vêm pedir vosso perdão.
Cristo, tende piedade / :e perdoai a nossa culpa: (2x)
Senhor, tende piedade / :e perdoai a nossa culpa: (2x)

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, sede generoso para com os vossos filhos e filhas e multiplicai em nós os dons da vossa graça, para que, repletos de fé, esperança e caridade, guardemos fielmente os vossos mandamentos. P.N.S.J.C.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Ouçamos a Palavra de Deus, sinal de esperança e confiança na misericórdia. Que, como boa semente, ela possa produzir frutos em nós!

6. PRIMEIRA LEITURA (Sb 12,13.16-19)

Leitura do Livro da Sabedoria.

Não há, além de ti, outro Deus que cuide de todas as coisas e a quem devas mostrar que teu julgamento não foi injusto. A tua força é princípio da tua justiça e o teu domínio sobre todos te faz para com todos indulgente. Mostras a tua força a quem não crê na perfeição do teu poder; e, nos que te conhecem, castigas o seu atrevimento. No entanto, dominando tua própria força, julgas com clemência e nos governas com grande

consideração: pois, quando quiseres, está ao teu alcance fazer uso do teu poder. Assim procedendo, ensinaste ao teu povo que o justo deve ser humano; e a teus filhos deste a confortadora esperança de que concedes o perdão aos pecadores. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / 85 (86)

Ó Senhor, vós sois bom, sois clemente e fiel!

- Ó Senhor, vós sois bom e clemente, / sois perdão para quem vos invoca. / Escutai, ó Senhor, minha prece, / o lamento da minha oração!
- As nações que criastes virão / adorar e louvar vosso nome. / Sois tão grande e fazeis maravilhas; / só somente sois Deus e Senhor!
- Vós, porém, sois clemente e fiel, / sois amor, paciência e perdão. / Tende pena e olhai para mim! / Confirmai com vigor vosso servo.

8. SEGUNDA LEITURA (Rm 8,26-27)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos, o Espírito vem em socorro da nossa fraqueza. Pois nós não sabemos o que pedir, nem como pedir; é o próprio Espírito que intercede em nosso favor, com gemidos inefáveis. É aquele que penetra o íntimo dos corações sabe qual é a intenção do Espírito. Pois é sempre segundo Deus que o Espírito intercede em favor dos santos. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia! (2x)

1. Eu te louvo, ó Pai Santo, Deus do céu, Senhor da terra; / os mistérios do teu Reino aos pequenos, Pai, revelas!

10. EVANGELHO (Mt 13,24-43)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus contou outra parábola à multidão: “O Reino dos Céus é como um homem que semeou boa semente no seu campo. Enquanto todos dormiam, veio seu inimigo, semeou joio no meio do trigo e foi embora. Quando o trigo cresceu e as espigas começaram a se formar, apareceu também o joio. Os empregados foram procurar o dono e lhe disseram: ‘Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Donde veio então o joio?’ O dono respondeu: ‘Foi algum inimigo que fez isso’. Os empregados lhe perguntaram: ‘Queres que vamos arrancar o joio?’ O dono respondeu: ‘Não! Pode acontecer que, arrancando o joio, arranquemos também o trigo. Deixai crescer em u outro até a colheita! E, no tempo da colheita, direi aos que cortam o trigo: arrancai primeiro o joio e amarraí-o em feixes para ser queimado! Recolhei, porém, o trigo no meu celeiro!’” Jesus contou-lhes outra parábola: “O Reino dos Céus é como uma semente de mostarda que um homem pega e semeia no seu campo. Embora ela seja a menor de todas as sementes, quando cresce, fica maior do que as outras plantas. E torna-se uma árvore, de modo que os pássaros vêm e fazem ninhos em seus ramos”. Jesus contou-lhes ainda uma outra parábola: “O Reino dos Céus é como o fermento que uma mulher pega e mistura com três

porções de farinha, até que tudo fique fermentado”. Tudo isso Jesus falava em parábolas às multidões. Nada lhes falava sem usar parábolas, para se cumprir o que foi dito pelo profeta: “Abrirei a boca para falar em parábolas; vou proclamar coisas escondidas desde a criação do mundo”. Então Jesus deixou as multidões e foi para casa. Seus discípulos aproximaram-se dele e disseram: “Explicanos a parábola do joio!” Jesus respondeu: “Aquele que semeia a boa semente é o Filho do Homem. O campo é o mundo. A boa semente são os que pertencem ao Reino. O joio são os que pertencem ao Maligno. O inimigo que semeou o joio é o diabo. A colheita é o fim dos tempos. Os ceifeiros são os anjos. Como o joio é recolhido e queimado ao fogo, assim também acontecerá no fim dos tempos: O Filho do Homem enviará os seus anjos e eles retirarão do seu Reino todos os que fazem outros pecar e os que praticam o mal; e depois os lançarão na fornalha de fogo. Aí haverá choro e ranger de dentes. Então os justos brilharão como o sol no Reino de seu Pai. Quem tem ouvidos, ouça”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Apresentemos nossas preces confiantes ao Senhor, que bondoso nos escuta.

L. Senhor, fazei de vossa Igreja verdadeira Casa da Misericórdia, que busca ir ao encontro e revelar vosso rosto de amor a todos, nós vos pedimos:

T. Atendei, Senhor, a prece do vosso povo!

L. Senhor, animai os evangelizadores, especialmente os ministros e missionários, que semeiam vossa Palavra nos corações, para que sejam perseverantes, nós vos pedimos:

T. Atendei, Senhor, a prece do vosso povo!

L. Senhor, fortalecei nossa Diocese em seu sonho missionário de chegar a todos, superando as barreiras, o comodismo e o medo de anunciar e testemunhar, nós vos pedimos:

T. Atendei, Senhor, a prece do vosso povo!

L. Unindo nossa oração, rezemos juntos a oração de nosso Sínodo Diocesano:

T. Pai de bondade, para vossa glória, / queremos continuar a caminhar juntos, / em comunhão, como Igreja, / seguindo vosso Filho Jesus. / Somos povo peregrino / e desejamos ouvir o que o Espírito Santo nos diz. / Queremos celebrar nossa vocação, / vivendo o sonho missionário de chegar a todos. / Ensinai-nos a ser servidores do Reino de vida plena, / planejando a pastoral com os pobres e sofredores. / Enviai vosso Espírito para renovar nossa Diocese / e conduzir-nos à salvação eterna. / Amém!

(Preces da comunidade)

S. Acolhei, Pai de Misericórdia, as orações de vossos filhos e filhas, vinde em nosso auxílio e atendei-nos. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Juntamente com o pão e o vinho, sinais de nosso esforço, apresentemos nossos corações e todo desejo de servir ao Reino.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Trabalho de um operário, / trabalho de um camponês. / Um pouco de pão na mesa, / as forças também refez. / Jesus de uma vida simples, / que o simples passa a entender, / esconde tanta grandeza, / que o mundo vai reconhecer.

Fazer a vontade do Pai, / num grande ofertório de amor. / Servir aos irmãos com Jesus, / eis nosso grande e sincero louvor.

2. Bendito sejas, ó Deus, / que vos revelastes assim: / Divino, mas tão humano, / amando-nos até o fim. / Na gota de água ao vinho, / queremos nos integrar / na grande oferenda viva, / que em vida vai se transformar.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, que no sacrifício da cruz, único e perfeito, levastes à plenitude os sacrifícios da Antiga Aliança, santificai, como o de Abel, o nosso sacrifício, para que os dons que cada um trouxe em vossa honra possam servir para a salvação de todos. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VIII

Sobre a reconciliação II

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Nós vos agradecemos, Deus Pai todo-poderoso, e por causa de vossa ação no mundo vos louvamos pelo Senhor Jesus. No meio da humanidade, dividida em contínua discórdia, sabemos por experiência que sempre levais as pessoas a procurar a reconciliação. Vosso Espírito Santo move os corações, de modo que os inimigos voltem à amizade, os adversários se deem as mãos e os povos procurem reencontrar a paz.

T. Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz!

S. Sim, ó Pai, porque é obra vossa que a busca da paz vença os conflitos; que o perdão supere o ódio e a vingança dê lugar à reconciliação. Por tudo de bom que fazeis, Deus de misericórdia, não podemos deixar de vos louvar e agradecer. Unidos ao coro dos reconciliados cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Deus de amor e de poder, louvado sois em vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a vossa palavra que liberta e salva toda a humanidade. Ele é a mão que estendeis aos pecadores. Ele é o caminho pelo qual nos chega a vossa paz.

T. Fazei-nos, ó Pai, instrumentos da vossa paz!

S. Deus, nosso Pai, quando vos abandonamos, vós nos reconduzistes por vosso Filho, entregando-o à morte para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros. Por isso, celebramos a reconciliação que vosso Filho nos mereceu. Cumprindo o que ele nos mandou, vos pedimos: santificai, por vosso Espírito, estas oferendas. Antes de dar a vida para nos libertar, durante a ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Naquela mesma noite, tomou nas mãos o cálice e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Ó Deus, Pai de misericórdia, vosso Filho nos deixou esta prova de amor. Celebrando a sua morte e ressurreição, nós vos damos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

T. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

S. Nós vos pedimos, ó Pai, aceitai-nos também com vosso Filho e, nesta ceia, dai-nos o mesmo Espírito, de reconciliação e de paz.

T. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

S. Ele nos conserve em comunhão com o papa Francisco e nosso bispo Pedro, com todos os bispos e o povo que conquistastes. Fazei de vossa Igreja sinal da unidade entre os seres humanos e instrumento da vossa paz.

T. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

S. Assim como aqui nos reunistes, ó Pai, à mesa do vosso Filho, em união com a Virgem Maria, Mãe de Deus; com São José, seu esposo e com todos os santos, reuni no mundo novo, onde brilha a vossa paz, os homens e as mulheres de todas as classes e nações, de todas as raças e línguas, para a ceia da comunhão eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

T. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso que estais nos céus, / santificado seja o vosso nome; / venha a nós o vosso reino, / seja feita a vossa vontade, / assim na terra como no céu; / o pão nosso de cada dia nos dai hoje; / perdoai-nos as nossas ofensas, / assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; / e não nos deixeis cair em tentação, / mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para a ceia do Senhor! Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

A. O Senhor bom e clemente nos deixou a lembrança de suas grandes maravilhas. Ele dá o alimento aos que o temem.

17. CANTO DE COMUNHÃO

Ao encontro de Jesus, / todos se encontram como irmãos. / Na experiência de Deus, / só há vida e comunhão.

1. Em unidade e num só coração, / um só é nosso Mestre, / somos todos irmãos.
2. Homens e mulheres são a imagem de Deus, / na mesma igualdade / todos são filhos seus.
3. Somos amigos na partilha do amor. / Não mais empregados, / com receio e temor.
4. Todo o egoísmo logo vai oprimir. / Mas quem segue a Cristo / é chamado a servir.
5. Comunidade é lugar de perdão. / Na misericórdia / só há libertação.
6. Somos felizes porque o Reino chegou. / É grande a alegria / que o Senhor reservou.
7. Comunidade ao redor de Jesus / é o rosto de Deus, / que a bondade traduz.

CANTO DE COMUNHÃO II

Terra boa é aquele que ouviu / e a Palavra de Deus praticou: / a semente na terra caiu / e de terra tão boa brotou! (2x)

1. Feliz quem anda com a verdade / na lei de Deus, com integridade! / Feliz quem guarda seu mandamento, / no coração, no pensamento!
2. Ah! Quem me dera que, em meu andar, / teus mandamentos possa eu guardar! / Se aos mandamentos obedecer, / não vai o mal acontecer!
3. Quando tuas leis eu aprender, / vou te louvar e agradecer! / Eu vou guardar teu mandamento, / mas não me deixes no esquecimento.

4. Os que as maldades sabem evitar, / a estrada certa vão encontrar! / Senhor, tu deste os teus mandados, / para que sejam sempre guardados!

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, permaneci junto ao povo que iniciastes nos sacramentos do vosso reino, para que, despojando-nos do velho homem, passemos a uma vida nova. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. Ao encerrarmos nosso encontro, o Senhor nos envia em missão. Recebemos as sementes do Reino; agora cabe a nós semear aonde formos, para que todos se encontrem com a vida nova que o Cristo nos trouxe. O Reino tem pressa!

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

(*Bênção para o Tempo Comum V, n. 14 Missal Romano, p. 526*)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Que Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém.

S. Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

T. Amém.

S. Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornardes vós coerdeiros dos santos.

T. Amém.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

20. CANTO

A missão que recebemos de Jesus / é a mesma que Deus Pai lhe confiou: / anunciar a Boa Nova, / porque o Reino já chegou.

1. Uma certeza alegre a vida. / A própria morte já foi vencida!
2. Deus quer de todos fraternidade. / Juntos formemos comunidade.
3. Lançar sementes de vida nova. / Dentro da luta a fé se prova.

Acesse o Site e o Facebook da sua Diocese de Santo André

 www.dioceses.org.br  [/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Ex 14,5-18; Ex 15,1-2.3-4.5-6; Mt 12,38-42.

3ª feira: 2Cor 4,7-15; Sl 125,1-2ab.2cd-3.4-5.6; Mt 20,20-28

4ª feira: Eclo 44,1.10-15; Sl 131,11.13-14.17-18; Mt 13,16-17.

5ª feira: Ex 19,1-2.9-11.16-20b; Dn 3,52.53-54.55.56-57; Mt 13,10-17.

6ª feira: Ex 20,1-17; Sl 18,8.9.10.11; Mt 13,18-23.

Sábado: 1Jo 4,7-16; Sl 33,2-3.4-5.6-7.8-9.10-11; Jo 11,19-27.

17º DTC: 1Rs 3,5.7-12; Sl 118(119); Rm 8,28-30; Mt 13,44-52.

**Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVIII
Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP**

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery

Ilustrações: Antônio de Pádua Luz

Diagramação: Fabio Crepaldi

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382

Impressão: www.aarte.com.br - Tiragem: 80 mil exemplares

www.dioceses.org.br